

PRESENÇA TRANSLÚCIDA: CORPO, LUZ E MATÉRIA ENTRE O VÍSIVEL E O INVISÍVEL NA CONSTRUÇÃO DE UMA POÉTICA VISUAL

LARISSA BOEMEKE KUHN¹ PROF^a. DR^a. LIZÂNGELA TORRES DA SILVA MARTINS COSTA³

¹*Universidade Federal de Pelotas – larissa.kuhn@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – lizangelatorres@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho investiga materiais translúcidos na produção artística contemporânea, especialmente por meio da fotografia, situando-se na área das artes visuais. A pesquisa parte da questão de como materiais como celofane, vidro, água e gelo podem instaurar novas relações entre corpo e luz, numa poética em artes visuais, tensionando os limites entre o visível e o invisível.

O interesse pela translucidez emergiu entre o final de 2024 e o início de 2025, através da experimentação com materiais capazes de refletir, distorcer e filtrar imagens, ao gerar tensões visuais ligadas à fragilidade, à instabilidade e à leveza. Atualmente dou continuidade a essa pesquisa no Trabalho de Conclusão de Curso, com orientação da Prof^a Lizângela Torres.

A fundamentação teórica apoia-se em autores e artistas que exploram corpo, espaço, materialidade e luz. Destacam-se Lucia Koch, que investiga a luz atravessando materiais translúcidos (KOCH, 2006); Hélio Fervenza, que trabalha o espaço e materialidade (FERVENZA, 2012); James Turrell, que entende a luz como material perceptível (TURRELL, 1993); Ana Mendieta, que explora vulnerabilidade e tensão do corpo em contato com vidro (MENDIETA, 1981); e Olafur Eliasson, que articula percepção, natureza e materialidade (ELIASSON, 2001). As reflexões de Didi-Huberman (2010) sobre visibilidade e invisibilidade também sustentam a análise.

O objetivo central é investigar as possibilidades poéticas e conceituais da translucidez em diálogo com o corpo e a luz, especialmente por meio da fotografia. Especificamente, busca-se produzir trabalhos que explorem essas relações sensíveis e estabelecer conexões com o pensamento de autores e artistas que discutem luz, materialidade e espaço.

A pesquisa organiza-se em dois grupos de trabalhos: fotografias com celofane, as quais explorem o material como filtro e sua interação com corpo e luz; e fotografias com vidro e gelo, as quais enfatizam a translucidez, instabilidade e tensões visuais geradas pelo contato com a pele e a incidência da luz solar. Em andamento, a pesquisa continua a ampliar experimentações com outros materiais translúcidos, investigando

novas formas de instigar experiências poéticas e visuais entre o visível e o invisível.

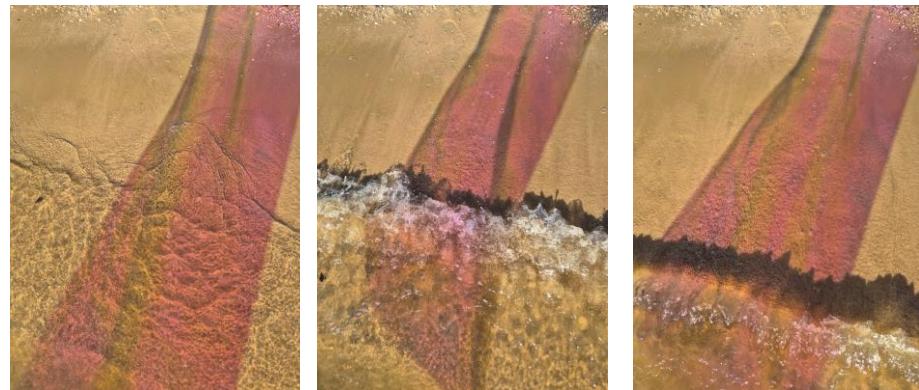


Figura 1. Projeção, 2025. Fotografia 20x30cm.



Figura 2. Vidro e pele, 2025. Fotografia 15x30cm

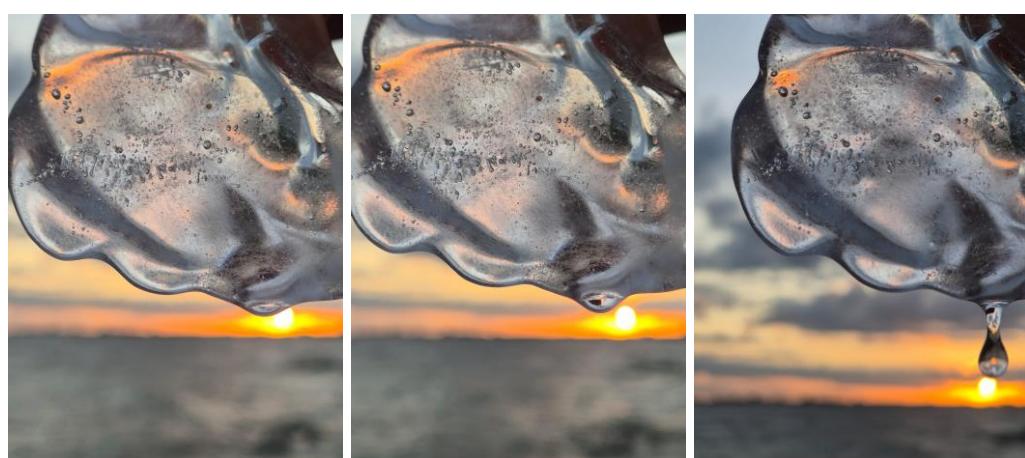


Figura 3. (Des)equilibrio 2025. Fotografia 30x40cm.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida por meio de um percurso poético-experimental, no qual a prática artística assumiu papel central na geração dos resultados. Estruturou-se em experimentações com materiais translúcidos – vidro, celofane, gelo e água – por meio da observação como a luz atravessa essas superfícies e como o corpo se insere nas interações produzidas. O processo metodológico baseou-se em práticas de caráter exploratório e sensível, em que o gesto, o erro, o improviso e a repetição foram fundamentais para a construção da linguagem visual, considerando os materiais não como suportes neutros, mas como elementos ativos, capazes de filtrar, revelar e tensionar a imagem.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa se expressam em cinco obras em vídeo e fotografia, desenvolvidas a partir da experimentação com materiais translúcidos como celofane, vidro, gelo e água. Esses elementos, ao interagir com a luz e o corpo, revelaram uma poética marcada pela fragilidade, efemeridade e instabilidade das imagens. As obras foram organizadas em dois grupos: um voltado ao celofane, que explora sobreposições, sombras e camadas translúcidas; e outro ao vidro e ao gelo, que enfatiza transparências tensionadas pelo tempo e pela ação da luz. O diálogo com artistas como Lucia Koch, Hélio Fervenza e Ana Mendieta permitiu situar a pesquisa no campo da arte contemporânea, ressaltando a relevância das relações entre luz, materialidade e percepção.

4. CONCLUSÕES

O trabalho contribui ao evidenciar a potência dos materiais translúcidos como agentes ativos na construção poética de imagens em fotografia. A inovação se dá na forma de compreender o celofane, o vidro, o gelo e a água não como suportes, mas como elementos que instauram experiências perceptivas próprias, capazes de tensionar luz, corpo e imagem. Assim, a pesquisa amplia as possibilidades de abordagem artística no campo da arte contemporânea, propondo um olhar experimental sobre a materialidade e sua relação com a produção visual.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

- BARTHES, Roland. **A câmara clara**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Editora 34, 1998.
- FERVENZA, Hélio. **O + é deserto**. São Paulo: Escrituras, 2003. (Documento Areal; 3).
- KRAUSS, Rosalind E. **Caminhos da escultura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- LARROSA, Jorge. **Tremores: escritos sobre experiência**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.
- TEDESCO, Elaine. **Sobreposições imprecisas**. São Paulo: Escrituras, 2003. (Documento Areal; 4).

Artigo

- AUSLANDER, Philip. **A performatividade da documentação de performance**. eRevista Performatus, São Paulo, v. 2, n. 7, nov. 2013. Disponível em: <https://performatus.com.br/traducoes/perf-doc-perf/> Acesso em: 22 ago. 2025.
- LARROSA BONDÍA, Jorge. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, n. 19, p. 20-28, jan./fev./mar./abr. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 ago. 2025.

- WÄCHTER, Adriane Schrage. **O visível e o invisível na obra de Elaine Tedesco**. Encontro de História da arte – XII ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ARTE – EHA, UNICAMP, 2017.

Tese/Dissertação/Monografia

- BANDEIRA, Luana Bugs. **A fotografia como desvelamento do invisível**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Artes Visuais) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.
- SILVA, Lorráyne de Menezes da. **Da luz à projeção: um ensaio fotográfico**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Artes Visuais) – Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2022.